



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2017

Prova Escrita de Conhecimentos

21 de outubro de 2017

GRUPO I

RELAÇÕES INTERNACIONAIS, HISTÓRIA E HISTÓRIA DIPLOMÁTICA PORTUGUESA

Questão 1

Portugal foi um país beligerante na Primeira Guerra (1914-1918) e um país neutro na Segunda Guerra mundial (1939-1945). Analise, em perspetiva comparada, a política externa portuguesa de beligerância e neutralidade nas duas guerras mundiais, relacionando-a com os objetivos nacionais e as estratégias políticas da República e do Estado Novo.

Questão 2

“Historicamente, Portugal pensou-se como um país atlântico e colonial que, quando o peso do vetor marítimo era excessivo, procurava compensações continentais. Hoje, pensa-se como país europeu que procura rentabilizar a posição atlântica e as relações pós-coloniais.”

Comente a afirmação analisando em termos de continuidade e mudança a política externa portuguesa antes e depois da transição à democracia.

Questão 3

Considerando a notificação apresentada pelo Reino Unido ao Conselho Europeu, da sua intenção de sair da União Europeia (UE) ao abrigo do artigo 50.º do Tratado da UE, num processo comumente designado por *Brexit*, discuta as potenciais consequências para o processo de integração europeia e as opções que, neste contexto, se colocam à política externa portuguesa.

Questão 4

“A vinculação ao multilateralismo, às Nações Unidas e às suas diversas agências constitui um princípio essencial da política externa portuguesa”.

Comente esta afirmação e identifique os principais domínios de debate e ação da diplomacia portuguesa no atual contexto do sistema das Nações Unidas.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2017

Prova Escrita de Conhecimentos

21 de outubro de 2017

GRUPO II

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA

Questão 1

Dadas as dificuldades de negociação do *Brexit* com a União Europeia, poderia o Reino Unido ignorar o quadro definido pelo artigo 50.º do Tratado da União Europeia e refugiar-se na convicção que um “*tratado é um pedaço de papel*”, segundo o conhecido desabafo de um chanceler alemão, corria o ano aziago de 1914?

Questão 2

A Carta das Nações Unidas estabelece: “*A Organização é baseada no princípio da igualdade soberana de todos os seus membros*” [v. artigo 2.º, n.º 1)] – analise a relevância jurídica deste compromisso e avalie o seu significado no contexto da comunidade jurídica internacional do século XXI.

Questão 3

Comente a seguinte afirmação:

“Apesar de a *Constituição dos Oceanos* referir nos considerandos do preâmbulo que os Estados estavam “conscientes de que os problemas do espaço oceânico estão estreitamente inter-relacionados e devem ser considerados como um todo”, só a criação da Área pode ser dada como exemplo relevante de uma gestão internacional e global dos mares e dos oceanos”.

Questão 4

No processo contínuo de luta pelo Estado de Direito, a União Europeia enfrenta, na actualidade, várias e perigosas ameaças com origem nas legislações e práticas de alguns dos seus Estados-membros. Como caracteriza e classifica o grau de eficácia da reacção, agora e no futuro, da União Europeia a estas ameaças, no quadro dos meios e instrumentos previstos nos tratados institutivos?



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2017
Prova Escrita de Conhecimentos

21 de outubro de 2017

GRUPO III

POLÍTICA ECONÓMICA E RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS

Questão 1

Na Área do Euro as políticas macroeconómicas dos países membros estão condicionadas por instituições europeias e nacionais. O Banco Central Europeu e os bancos centrais dos países da área do euro têm estatuto de independência.

Por seu lado, a política orçamental dos estados da União Europeia é vigiada pela Comissão e pelo Conselho Europeu, no quadro do Pacto de Estabilidade e Crescimento. Vários países criaram organismos técnicos dotados de independência, como é o caso dos *fiscal councils* (em Portugal, Conselho de Finanças Públicas).

- a) (3 valores) Que significa uma instituição ter estatuto de independência?
- b) (6 valores) Como se concilia a independência de uma instituição com a democracia, em particular com a democracia nos estados-nação da União Europeia?
- c) (4 valores) O cenário macroeconómico do orçamento de Estado tende a ser optimista o que, por si só, produz um enviesamento deficitário. Explique este facto e indique um modo de o evitar.
- d) (7 valores) Por que razões foi criado o Pacto de Estabilidade e Crescimento e por que mecanismos principais condiciona a política orçamental dos países membros?

Questão 2

As negociações internacionais relativas ao comércio encontram-se numa encruzilhada. Vejamos: (i) quanto à ronda em curso (Doha Round) no âmbito da Organização Mundial do Comércio (WTO), as negociações encontram-se paralisadas; (ii) decorrem iniciativas de natureza bilateral e plurilateral, como por ex., Transatlantic Trade and Investment Partnership (TTIP), Trans-Pacific Partnership (TPP); (iii) a administração americana iniciou processo de re-negociação do North American Free Trade Agreement (NAFTA) e decidiu abandonar as negociações TPP; (iv) surgem iniciativas de medidas proteccionistas. Tomando por referência estes elementos, e outros que julgue pertinentes:

- a) (5 valores) Que razões explicam que a última ronda negocial no âmbito da WTO esteja paralisada?
- b) (5 valores) Discuta comparativamente as vantagens e desvantagens dos acordos bilaterais e plurilaterais, face aos multilaterais.
- c) (5 valores) Relativamente aos acordos tradicionais, que elementos têm ganho importância como objecto de negociação nos acordos plurilaterais e bilaterais em que a União Europeia tem estado envolvida? Escolha um desses elementos e discuta a dificuldade da sua negociação.

Por outro lado, a saída do Reino Unido da União Europeia iniciou um processo de negociação de grande escala e de largo âmbito.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2017

Prova Escrita de Conhecimentos

21 de outubro de 2017

- d) (5 valores) Na perspectiva dos negociadores da UE, que princípios deverão reger as negociações a serem conduzidas entre a União Europeia e o Reino Unido?

Questão 3

Alguns países africanos têm recursos naturais importantes mas têm problemas vários, tais como: grande parte da população encontra-se deslocada e fora do seu modo de ocupação tradicional; os países sofrem consequências de guerras civis e da aglomeração urbana; *rent-seeking* por parte dos poderes está na origem de uma grande concentração da riqueza; existe falta de mão de obra qualificada para fazer face às necessidades da saúde, da educação e da administração; a corrupção é um problema.

Relativamente a estas economias, se por um lado existem carências em que a ajuda ao desenvolvimento poderá ser benéfica, existem por outro lado sérias dificuldades na sua eficácia; quanto a estas dificuldades são de realçar as limitações da administração pública e da capacidade institucional dos 'países ajudados', assim como as motivações dos 'doadores' (e.g., países da União Europeia, Banco Mundial, *non-governmental organizations*, fundações privadas).

Tomando em consideração o acima referido, discuta genericamente os seguintes tópicos:

- a) (4 valores) Quais as motivações e os objectivos da ajuda, na perspectiva dos 'doadores'?
- b) (6 valores) Explique em que consiste a condicionalidade na ajuda ao desenvolvimento e que formas pode tomar.
- c) (6 valores) Tendo em atenção a eficácia da ajuda para os 'países ajudados', discuta as possíveis vantagens e desvantagens de a ajuda ao desenvolvimento ser condicionada ou não. Que elementos devem ser ponderados nessa opção política?
- d) (4 valores) Agora numa perspectiva geral, considera que os referidos problemas de certos países, no plano da governação e das instituições, colocam um dilema à política económica externa do Estado português? Em que medida tal dilema poderá ser tomado em conta nas opções de política económica externa, em particular no âmbito das competências e capacidades da diplomacia económica?

Questão 4

A economia portuguesa atravessa um longo período de relativa estagnação. Um impulso para o crescimento é a procura externa líquida (exportações menos importações de bens e serviços) mas até data muito recente, a balança de bens e serviços tem-se revelado deficitária.

Os governos afirmam a importância do fomento das exportações; quanto às políticas governamentais, podemos distinguir entre duas linhas de orientação: (i) medidas transversais de impacto geral; e (ii) medidas de apoio a determinados sectores ou empresas.

Tendo em consideração as tendências da evolução das relações externas da economia portuguesa:

- a) (5 valores) Indique um tipo de políticas adequadas visando cada uma dessas duas orientações, que possa ter alcance significativo na balança externa.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2017
Prova Escrita de Conhecimentos

21 de outubro de 2017

- a) (8 valores) Discuta as vantagens e eventuais riscos de cada uma das duas orientações referidas.

É comum, em Portugal, a ação política valorizar relativamente pouco a estabilidade regulamentar e fiscal, o que tem, entre outros, um efeito de desincentivo sobre o investimento privado.

- b) (3 valores) Discuta em que medida a ação diplomática de promoção do investimento directo estrangeiro (IDE) fica dificultada por esta prática.

- d) (4 valores) Indique um modo concreto de minorar os efeitos negativos dessa prática sobre os incentivos do IDE em Portugal. Discuta os efeitos positivos desta sua proposta, assim como eventuais efeitos negativos.

FIM